

WORKSHOP

CONTINUADORES LEVANTEM-SE!

NOBRES QUE DESENTULHAM NOBRES



CONTINUADORES, LEVANTEM-SE!

Nobres que desentulham nobres

Em Números 21:17–18, Israel canta um cântico ao Senhor por um poço que os príncipes cavaram e os nobres abriram. Esse poço foi um símbolo poderoso de *continuidade, honra e unidade*. Não foi apenas um milagre, mas um trabalho conjunto entre Deus e o povo. Enquanto os príncipes cavavam, o povo cantava — uma geração abrindo caminho para outra beber. O poço representa a herança espiritual que recebemos e a responsabilidade de mantê-la fluindo.

Assim como Isaque **reabriu** os poços de seu pai Abraão, impedindo que o **legado** fosse esquecido, os príncipes de Israel abriram novos poços, firmando o compromisso de continuar o que começou antes deles. **Essa é a nossa missão também:** reconhecer o que foi cavado antes de nós, preservar o que recebemos e ampliar o alcance daquilo que o Espírito começou.

1. Reconhecer autoridade — os príncipes

Antes que a água brotasse, alguém precisou cavar. Reconhecer autoridade é reconhecer aqueles que abriram caminhos espirituais para nós. Deus opera através de ordem e delegação, e cada poço que hoje nos sustenta foi aberto por pessoas que caminharam em obediência. Quando honramos essas autoridades, reconhecemos o



CONTINUADORES, LEVANTEM-SE!

Nobres que desentulham nobres

valor do que foi construído antes de nós e abrimos espaço para que o mesmo fluir continue.

2. Beber dos poços que eles abriram.

Os nobres de Israel abriram poços para todo o povo, e o cântico expressava alegria e gratidão por essa herança. Hoje também somos chamados a valorizar e cuidar dos poços espirituais que já foram abertos — ministérios, valores, princípios e testemunhos que sustentam nossa fé. Beber desses poços é mais do que desfrutar dos frutos; é assumir o compromisso de manter viva a fonte que alimenta o corpo de Cristo.

3. Desentulhar o poço — cuidar do coração

Com o passar do tempo, poços podem se encher de entulho — e o mesmo acontece com o coração. Ofensas, comparações e feridas interrompem o fluir da vida de Deus em nós. **Quando o coração se fecha, o poço seca.** Precisamos permitir que o Espírito limpe o interior, restaurando a sensibilidade, a humildade e o amor. Um coração limpo é um canal livre para que o legado continue.



CONTINUADORES, LEVANTEM-SE!

Nobres que desentulham nobres

A amargura interrompe processos que deveriam alcançar outras gerações, mas o perdão restaura o fluir e nos reconecta à herança espiritual que recebemos.

4. Guardiões da unidade – preservando o fluir

Depois que o coração é curado, o próximo passo é preservar a unidade. A unidade mantém o poço aberto e protege o fluir da vida de Deus entre nós. Guardamos o que é sagrado quando não permitimos divisões, comparações ou quebra de princípios. Ser guardião da unidade é escolher permanecer conectado ao propósito e aos valores que sustentam o corpo de Cristo.

Os príncipes cavaram com cetros e cajados — símbolos de governo e autoridade. Hoje, cavamos com rendição, humildade e comunhão. Quando cada geração decide proteger o fluir, o poço continua jorrande vida para as próximas.

Ser um continuador é reconhecer o valor da herança recebida, cuidar do coração e manter a unidade. É permitir que a vida de Deus continue fluindo através de nós, transformando vitórias ocultas em legados visíveis.

